



CONTRIBUIÇÕES DA PARCERIA ENTRE A UNIVERSIDADE E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DURANTE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDERSON MANOEL DOS SANTOS; DANIELE MAGALHÃES DE MEDEIROS; LEILA REGINA DE OLIVEIRA; PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação com propósito em contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre profissionais de área da saúde e da educação. Em Sinop/Mato Grosso, a Universidade Federal é parceira desses órgãos municipais e tem intuito de auxiliar na promoção e prevenção da saúde, fortalecendo ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando acesso aos serviços de saúde e contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos estudantes. **OBJETIVOS:** Descrever as contribuições de ações de promoção e prevenção à saúde desenvolvidas por acadêmicos de Enfermagem em escolas de Sinop. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Ações de promoção e prevenção à saúde foram desenvolvidas por acadêmicos da disciplina Cuidado Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, entre abril a maio de 2023. Foram verificados dados antropométricos (peso, estatura e perímetro cefálico) de estudantes de duas escolas de educação infantil, cujos pais/responsáveis haviam autorizado a participação nas ações. Em seguida foram avaliados: o Índice de Massa Corporal, o desenvolvimento neuropsicomotor infantil segundo instrumento de vigilância do desenvolvimento do Ministério da Saúde, a saúde bucal e a situação vacinal e de suplementação de vitamina A. Estudantes que apresentaram alterações durante as avaliações receberam um encaminhamento específico do Programa Saúde na Escola à Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência. **DISCUSSÃO:** Foram identificados diversos estudantes com risco de sobrepeso, sobrepeso, obesidade infantil, atraso no calendário vacinal, necessidade de tratamento para cárie dentária e risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Estudantes, pais/responsáveis e professores receberam orientações individualizadas. Os acadêmicos de Enfermagem tiveram oportunidade de desenvolver conhecimento teórico e habilidades práticas no ambiente escolar, além de executar ações do Programa Saúde na Escola e fortalecer parcerias entre ensino-serviço-comunidade. **CONCLUSÃO:** A identificação de indivíduos com riscos para problemas nutricionais, de desenvolvimento e imunológicos no ambiente escolar confirma que a escola é um espaço privilegiado para a promoção e prevenção à saúde deste público.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da criança, Serviços de saúde escolar, Saúde pública, Promoção da saúde.